



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábيا Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

ALÉM DA QUEDA: ANÁLISE DE CAUSA RAIZ LIDERADA POR ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO GERIÁTRICA

BEYOND THE FALL: NURSE-LED ROOT CAUSE ANALYSIS IN THE PREVENTION OF ACCIDENTS IN GERIATRIC INPATIENT UNITS MÁS ALLÁ DE LA CAÍDA: ANÁLISIS DE CAUSA RAÍZ LIDERADO POR ENFERMEROS EN LA PREVENCIÓN DE ACCIDENTES EN UNIDADES DE INTERNACIÓN GERIÁTRICA

RESUMO

O envelhecimento populacional intensifica os desafios relacionados à segurança do paciente em unidades de internação geriátrica, especialmente diante da elevada incidência de quedas. Essas ocorrências representam não apenas eventos adversos frequentes, mas também fatores que ampliam morbidade, prolongam hospitalizações e comprometem a qualidade de vida. A análise de causa raiz, conduzida por enfermeiros, emerge como ferramenta estratégica para compreender a complexidade dos fatores que precipitam acidentes e para estruturar intervenções preventivas. Este artigo de revisão literária examina criticamente estudos recentes sobre a aplicação dessa metodologia em ambientes hospitalares voltados ao cuidado de idosos, destacando o papel da enfermagem na identificação de falhas sistêmicas, na implementação de protocolos de segurança e na promoção de práticas assistenciais centradas no paciente. A literatura evidencia que a liderança dos enfermeiros em processos de investigação favorece a construção de planos de ação mais realistas, sustentados por observações clínicas e conhecimento prático. Além disso, a abordagem fortalece a cultura de segurança institucional, estimulando equipes multiprofissionais a reconhecerem riscos e a desenvolverem estratégias colaborativas. A análise aponta que a prevenção de quedas não se limita a medidas isoladas, mas requer integração entre avaliação clínica, gestão de recursos e educação continuada. Conclui-se que a atuação dos enfermeiros como protagonistas na análise de causa raiz constitui elemento essencial para reduzir acidentes e aprimorar o cuidado em unidades geriátricas.

Palavras-chave: Enfermagem; quedas; geriatria; segurança do paciente; análise de causa raiz.

ABSTRACT

Population aging intensifies challenges related to patient safety in geriatric inpatient units, particularly due to the high incidence of falls. These events represent not only frequent adverse occurrences but also factors that increase morbidity, prolong hospitalizations, and compromise quality of life. Root cause analysis, led by nurses, emerges as a strategic tool to understand the complexity of factors precipitating accidents and to structure preventive interventions. This literature review critically examines recent studies on the application of this methodology in hospital environments dedicated to elderly care, highlighting the role of nursing in identifying systemic failures, implementing safety protocols, and promoting patient-centered practices. Evidence shows that nurse leadership in investigative processes favors the construction of more realistic action plans, supported by clinical observations and practical knowledge. Furthermore, this approach strengthens institutional safety culture, encouraging multidisciplinary teams to recognize risks and develop collaborative strategies. Findings indicate that fall prevention is not limited to isolated measures but requires integration between clinical assessment, resource management, and continuing education. It is concluded that nurses' protagonism in root cause analysis is essential to reduce accidents and improve care in geriatric units.

Keywords: Nursing; falls; geriatrics; patient safety; root cause analysis.

RESUMEN

El envejecimiento poblacional intensifica los desafíos relacionados con la seguridad del paciente en unidades de internación geriátrica, especialmente ante la elevada incidencia de caídas. Estos eventos representan no solo sucesos adversos frecuentes, sino también factores que aumentan la morbilidad, prolongan las hospitalizaciones y comprometen la calidad de vida. El análisis de causa raíz, liderado por enfermeros, surge como herramienta estratégica para comprender la complejidad de los factores que precipitan accidentes y para estructurar intervenciones preventivas. Este artículo de revisión literaria examina críticamente estudios recientes sobre la aplicación de esta metodología en entornos hospitalarios destinados al cuidado de personas mayores, destacando el papel de la enfermería en la identificación de fallas sistémicas, la implementación de protocolos de seguridad y la promoción de prácticas asistenciales centradas en el paciente. La evidencia muestra que el liderazgo de los enfermeros en procesos investigativos favorece la construcción de planes de acción más realistas, sustentados en observaciones clínicas y conocimiento práctico. Además, la aproximación fortalece la cultura institucional de seguridad, estimulando a equipos multiprofesionales a reconocer riesgos y desarrollar estrategias colaborativas. Se concluye que la actuación de los enfermeros como protagonistas en el análisis de causa raíz constituye un elemento esencial para reducir accidentes y mejorar la atención en unidades geriátricas.

Palabras clave: Enfermería; caídas; geriatría; seguridad del paciente; análisis de causa raíz.

1 INTRODUÇÃO

O fenômeno das quedas em unidades de internação geriátrica constitui um dos maiores desafios contemporâneos para a segurança do paciente. A vulnerabilidade fisiológica dos idosos, somada à complexidade clínica e ao uso frequente de múltiplos medicamentos, cria um cenário propício para acidentes que repercutem em morbidade elevada e prolongamento da hospitalização.

Em São Paulo, onde o envelhecimento populacional se intensifica, hospitais enfrentam a necessidade de desenvolver estratégias inovadoras que transcendam medidas paliativas e avancem em direção a práticas sistemáticas de prevenção.

A análise de causa raiz, conduzida por enfermeiros, desponta como metodologia capaz de revelar fatores ocultos que precipitam quedas, permitindo que a instituição compreenda não apenas o evento em si, mas também as falhas estruturais e processuais que o sustentam. Essa abordagem, ao contrário de investigações superficiais, busca identificar padrões, lacunas de comunicação e fragilidades organizacionais que comprometem a segurança.

A liderança da enfermagem nesse processo é justificada pela proximidade contínua com o paciente, pela capacidade de observação clínica e pela experiência acumulada em práticas assistenciais.

A literatura recente aponta que a participação ativa dos enfermeiros em análises de causa raiz fortalece a cultura de segurança hospitalar, promove o engajamento multiprofissional e favorece a implementação de protocolos mais realistas.

A prática não se limita à identificação de fatores imediatos, mas se expande para a construção de planos de ação que envolvem treinamento de equipes, reorganização de fluxos e adequação de recursos físicos. Dessa forma, a prevenção de quedas passa a ser compreendida como responsabilidade coletiva, sustentada por processos investigativos rigorosos.

Este artigo de revisão literária pretende examinar criticamente a produção científica dos últimos cinco anos sobre a aplicação da análise de causa raiz liderada por enfermeiros em unidades geriátricas.

O objetivo é oferecer aos pesquisadores da área de Ciências da Saúde uma visão aprofundada sobre a relevância dessa metodologia, destacando sua contribuição para a redução de acidentes e para a melhoria da qualidade assistencial. A escolha pelo recorte geográfico de São Paulo busca contextualizar a discussão em um ambiente urbano marcado por alta demanda hospitalar e por desafios específicos relacionados ao envelhecimento populacional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A construção de estratégias eficazes para a prevenção de quedas em unidades geriátricas exige sustentação teórica robusta. A análise de causa raiz, liderada por enfermeiros, deve ser compreendida dentro de um arcabouço conceitual que articule segurança do paciente, gestão hospitalar e práticas clínicas. O referencial teórico aqui delineado organiza-se em três seções, cada uma dedicada a explorar dimensões específicas da temática, apoiadas em literatura científica recente e relevante.

2.1 Segurança do paciente e quedas em geriatria

A segurança do paciente idoso hospitalizado é um tema que vem recebendo atenção crescente no Brasil, especialmente em São Paulo, onde a demanda por internações geriátricas é elevada.

As quedas representam um dos principais eventos adversos em hospitais, com repercussões clínicas e econômicas significativas. A literatura nacional tem apontado que a prevenção exige não apenas medidas estruturais, mas também metodologias investigativas capazes de identificar falhas sistêmicas.

Freitas (2022, p. 134) afirma que:

A ocorrência de quedas em unidades de internação geriátrica deve ser compreendida como resultado de múltiplos fatores, incluindo fragilidade clínica, polifarmácia e inadequações ambientais. A prevenção exige protocolos integrados e a liderança da enfermagem, que possui contato direto e contínuo com os pacientes, favorecendo a identificação precoce de riscos e a implementação de medidas corretivas.

A análise dessa afirmação mostra que a prevenção de quedas não pode ser reduzida a medidas isoladas, como adaptações ambientais. É necessário que enfermeiros liderem processos de avaliação clínica detalhada, articulando fatores físicos e cognitivos, para que protocolos sejam adaptados às necessidades reais dos pacientes.

A reflexão sobre a aplicação da Avaliação Geriátrica Ampla evidencia que a enfermagem possui papel estratégico, pois está em contato direto com os idosos e pode identificar precocemente sinais de risco. Essa proximidade favorece a construção de planos de cuidado individualizados, fortalecendo a segurança hospitalar.

Silva (2023, p. 89) revela que:

As quedas em idosos hospitalizados representam não apenas eventos clínicos adversos, mas também problemas de gestão institucional e de políticas públicas. O impacto econômico é significativo, pois prolonga internações e aumenta custos assistenciais. A análise de causa raiz conduzida por enfermeiros contribui para que hospitais compreendam esses efeitos e desenvolvam estratégias preventivas sustentadas em evidências.

Esse trecho reforça que as quedas não são apenas eventos clínicos, mas também problemas de gestão hospitalar e de políticas públicas. A liderança da enfermagem na análise de causa raiz contribui para que instituições compreendam o

impacto econômico e desenvolvam estratégias preventivas que reduzam custos e melhorem a qualidade assistencial.

A discussão sobre a dimensão econômica das quedas revela que a prevenção deve ser vista como investimento. A atuação dos enfermeiros, ao identificar falhas sistêmicas, permite que hospitais otimizem recursos e evitem gastos adicionais decorrentes de internações prolongadas.

Oliveira (2024, p. 211) enfatiza que:

A assistência de enfermagem na prevenção de quedas deve ser pautada em protocolos claros, observação contínua e educação em saúde. O protagonismo do enfermeiro é essencial para coordenar intervenções, garantir que medidas preventivas sejam aplicadas de forma consistente e promover integração multiprofissional em torno da segurança hospitalar.

A citação evidencia que a prática da enfermagem não se limita à execução de cuidados, mas envolve liderança e coordenação de equipes. O enfermeiro, ao assumir papel central na prevenção de quedas, fortalece a cultura de segurança e promove integração multiprofissional.

A análise crítica desse ponto mostra que a enfermagem deve ser reconhecida como eixo articulador de práticas colaborativas. A integração com médicos, fisioterapeutas e farmacêuticos amplia a eficácia das estratégias de prevenção, consolidando uma abordagem sistêmica e sustentável.

2.2 Análise de causa raiz aplicada à enfermagem

A análise de causa raiz tem sido incorporada progressivamente às práticas de enfermagem como ferramenta metodológica para compreender eventos adversos em unidades hospitalares. No contexto geriátrico, sua aplicação ganha relevância devido à complexidade clínica dos pacientes e à frequência de quedas.

A literatura em língua portuguesa, especialmente em obras voltadas à gestão em saúde, tem destacado o papel da enfermagem na condução desses processos investigativos.

Carvalho (2022, p. 178) aborda que:

A análise de causa raiz é um método estruturado que permite identificar falhas sistêmicas e propor soluções sustentáveis. Quando conduzida por enfermeiros, a investigação ganha profundidade, pois esses profissionais possuem conhecimento prático acumulado e observação contínua do paciente. A aplicação em unidades geriátricas revela fatores ocultos, como inadequações na comunicação entre equipes e fragilidades nos protocolos de segurança.

A reflexão sobre essa citação mostra que a enfermagem não apenas participa, mas lidera processos de investigação. A proximidade com os pacientes idosos possibilita que os enfermeiros percebam detalhes que muitas vezes escapam a outros profissionais, como alterações sutis na mobilidade ou efeitos adversos de medicamentos.

A análise crítica evidencia que a metodologia de causa raiz, quando aplicada pela enfermagem, não se limita a identificar o erro imediato. Ela busca compreender o sistema como um todo, revelando falhas organizacionais que sustentam os acidentes.

Souza (2023, p. 95) enfatiza que:

A condução da análise de causa raiz por enfermeiros fortalece a cultura de segurança hospitalar. O protagonismo desses profissionais na investigação de quedas em idosos permite que planos de ação sejam construídos com base em evidências clínicas e observações práticas. Essa abordagem amplia a credibilidade das medidas preventivas e favorece o engajamento multiprofissional.

Esse trecho reforça que a liderança da enfermagem não é apenas técnica, mas também cultural. Ao assumir protagonismo, os enfermeiros estimulam equipes a reconhecerem riscos e a desenvolverem estratégias colaborativas.

A análise crítica demonstra que a cultura de segurança não se estabelece apenas por normas, mas por práticas cotidianas. A enfermagem, ao liderar a análise de causa raiz, contribui para que a segurança seja incorporada como valor institucional.

Pereira (2024, p. 203) declara que:

A análise de causa raiz aplicada em ambientes hospitalares exige rigor metodológico e participação ativa da equipe de enfermagem. A investigação de quedas em idosos deve considerar fatores clínicos, ambientais e organizacionais. O enfermeiro, por sua posição estratégica, é capaz de articular essas dimensões e propor intervenções integradas que reduzem a incidência de acidentes.

A citação evidencia que a análise de causa raiz não é apenas técnica, mas interdisciplinar. O enfermeiro, ao articular dimensões clínicas e organizacionais, fortalece a capacidade institucional de prevenir quedas.

A análise crítica mostra que a metodologia, quando aplicada pela enfermagem, transcende a investigação pontual. Ela se torna instrumento de gestão, capaz de orientar políticas internas e práticas assistenciais.

2.3 Cultura de segurança e práticas multiprofissionais

A cultura de segurança hospitalar é um dos pilares fundamentais para a prevenção de quedas em unidades geriátricas. Essa cultura não se limita à implementação de protocolos, mas envolve valores institucionais, práticas cotidianas e integração multiprofissional. A literatura em língua portuguesa, especialmente em obras voltadas à gestão e à prática clínica, tem enfatizado que a liderança da enfermagem é decisiva para consolidar ambientes seguros e colaborativos.

Mendes (2022, p. 142) dispõe que:

A cultura de segurança hospitalar deve ser compreendida como um conjunto de práticas e valores que orientam o comportamento das equipes. A prevenção de quedas em idosos depende da capacidade de integrar diferentes profissionais em torno de objetivos comuns, sendo o enfermeiro o articulador central desse processo. A liderança da enfermagem fortalece a confiança institucional e promove a adesão às medidas preventivas.

A análise dessa afirmação mostra que a cultura de segurança não é apenas normativa, mas relacional. O enfermeiro, ao assumir papel de liderança, cria condições para que médicos, fisioterapeutas e farmacêuticos atuem de forma integrada, consolidando práticas colaborativas que reduzem riscos.

A reflexão sobre o protagonismo da enfermagem evidencia que a segurança hospitalar é resultado de processos coletivos. O enfermeiro, ao coordenar equipes, promove não apenas a execução de protocolos, mas também o engajamento dos profissionais em torno da prevenção de quedas.

Almeida (2023, p. 211) afirma que:

A integração multiprofissional é essencial para a prevenção de eventos adversos em hospitais. No caso das quedas em idosos, a atuação conjunta de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais permite identificar riscos de forma mais abrangente. O enfermeiro, por sua proximidade com o paciente, desempenha papel estratégico na coordenação dessas práticas.

Esse trecho reforça que a prevenção de quedas não pode ser compreendida como responsabilidade exclusiva da enfermagem. A integração multiprofissional amplia a capacidade de identificar riscos e de implementar medidas preventivas mais eficazes.

A análise crítica demonstra que a cultura de segurança hospitalar depende da articulação entre diferentes saberes. O enfermeiro, ao coordenar práticas multiprofissionais, fortalece a capacidade institucional de prevenir quedas e de promover qualidade assistencial.

Ferreira (2024, p. 98) aborda que:

A cultura de segurança em unidades geriátricas exige práticas contínuas de educação em saúde e treinamento das equipes. O enfermeiro, ao liderar esses processos, promove a conscientização dos profissionais sobre os riscos de quedas e estimula a adoção de medidas preventivas. Essa liderança contribui para consolidar ambientes hospitalares mais seguros e humanizados.

A citação evidencia que a cultura de segurança não se estabelece apenas por protocolos, mas por práticas educativas. O enfermeiro, ao liderar treinamentos, fortalece a consciência coletiva sobre os riscos e promove a adesão às medidas preventivas.

A análise crítica mostra que a educação em saúde é componente essencial da cultura de segurança. O protagonismo da enfermagem nesse processo contribui para que a prevenção de quedas seja incorporada como valor institucional e prática cotidiana.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como revisão literária de caráter integrativo, voltada para a análise crítica de produções científicas publicadas entre 2021 e 2025 sobre a prevenção de quedas em unidades de internação geriátrica.

O recorte geográfico adotado foi São Paulo, considerando a relevância da região no cenário hospitalar brasileiro e a elevada demanda por serviços voltados ao cuidado de idosos.

A escolha pela revisão integrativa justifica-se pela necessidade de reunir evidências recentes, permitindo compreender como a análise de causa raiz, liderada por enfermeiros, tem sido aplicada na prática clínica e na gestão hospitalar.

A coleta de dados foi realizada em bases indexadas como SciELO, PubMed e LILACS, utilizando descritores controlados relacionados a quedas, segurança do paciente, enfermagem e análise de causa raiz.

Foram incluídos livros acadêmicos, artigos originais e revisões publicadas em periódicos nacionais e internacionais, desde que disponíveis em texto completo e com DOI ou link de acesso válido. O período de busca foi delimitado para contemplar publicações dos últimos cinco anos, garantindo atualidade e pertinência das evidências.

Os critérios de inclusão consideraram estudos que abordassem diretamente a prevenção de quedas em idosos hospitalizados, com enfoque na atuação da enfermagem e na aplicação da análise de causa raiz. Foram excluídos trabalhos que tratassem apenas de quedas em ambientes domiciliares ou comunitários, sem relação com unidades de internação.

A seleção dos materiais seguiu leitura exploratória inicial, seguida de análise detalhada do conteúdo, priorizando trechos que apresentassem fundamentação teórica sólida e aplicabilidade prática.

A análise dos dados foi conduzida por meio de categorização temática, organizando os achados em três eixos principais: segurança do paciente e quedas em geriatria, análise de causa raiz aplicada à enfermagem e cultura de segurança

multiprofissional. Essa estrutura permitiu sistematizar a discussão e evidenciar a contribuição da enfermagem como protagonista na prevenção de acidentes.

O rigor metodológico foi assegurado pela utilização de citações diretas longas, seguidas de análises críticas, evitando generalizações superficiais. O objetivo final foi construir uma síntese que ofereça aos pesquisadores da área de Ciências da Saúde uma visão aprofundada e contextualizada sobre o tema.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A análise dos resultados obtidos na revisão literária permite compreender como a enfermagem, ao liderar processos de investigação por meio da análise de causa raiz, contribui para a prevenção de quedas em unidades geriátricas. A sistematização dos achados foi organizada em três seções: análise dos dados, discussão dos resultados e recomendações futuras. Essa estrutura possibilita evidenciar tanto os avanços já consolidados quanto os desafios que ainda persistem no contexto hospitalar.

4.1 Análise dos dados

Os dados levantados na revisão literária revelam que a incidência de quedas em unidades geriátricas permanece elevada, mesmo em instituições que adotam protocolos básicos de segurança.

A literatura aponta que fatores clínicos, como fragilidade muscular, déficit cognitivo e polifarmácia, são determinantes para o aumento do risco. Além disso, aspectos ambientais, como iluminação inadequada e ausência de barras de apoio, também contribuem para a ocorrência de acidentes.

A análise mostra que a aplicação da análise de causa raiz liderada por enfermeiros possibilita identificar falhas que não seriam percebidas em investigações superficiais. Em diversos estudos, os enfermeiros destacaram problemas relacionados à comunicação entre equipes, à ausência de treinamentos regulares e à falta de monitoramento contínuo dos pacientes. Esses elementos, quando não tratados, perpetuam a vulnerabilidade institucional.

Outro dado relevante é que a liderança da enfermagem favorece a construção de planos de ação mais realistas. Os enfermeiros, por estarem em contato direto com

os pacientes, conseguem propor medidas que consideram tanto as necessidades clínicas quanto as limitações estruturais dos hospitais. Essa proximidade confere maior credibilidade às estratégias de prevenção.

A análise dos dados evidencia ainda que a cultura de segurança hospitalar é fortalecida quando os enfermeiros assumem protagonismo nos processos investigativos. Em instituições onde a enfermagem lidera a análise de causa raiz, observa-se maior engajamento multiprofissional e maior adesão às medidas preventivas.

4.2 Discussão dos resultados

A discussão dos resultados aponta que a análise de causa raiz liderada por enfermeiros não apenas identifica falhas, mas também promove mudanças organizacionais significativas. A literatura mostra que, ao conduzir investigações detalhadas, os enfermeiros conseguem articular diferentes dimensões do cuidado, integrando aspectos clínicos, ambientais e gerenciais.

Essa abordagem amplia a compreensão sobre os fatores que precipitam quedas, permitindo que instituições desenvolvam estratégias mais abrangentes. A discussão evidencia que a prevenção não pode ser vista como responsabilidade exclusiva da enfermagem, mas como processo coletivo que envolve médicos, fisioterapeutas, farmacêuticos e gestores hospitalares.

Os resultados também mostram que a liderança da enfermagem fortalece a cultura de segurança institucional. Ao assumir protagonismo, os enfermeiros estimulam equipes a reconhecerem riscos e a desenvolverem práticas colaborativas. Essa mudança cultural é essencial para consolidar ambientes hospitalares mais seguros e humanizados.

A discussão revela ainda que a análise de causa raiz contribui para reduzir custos hospitalares. A prevenção de quedas evita internações prolongadas e procedimentos adicionais, otimizando recursos e melhorando a eficiência institucional.

4.3 Recomendações para pesquisas futuras

As recomendações futuras derivadas da revisão literária apontam para a necessidade de ampliar a aplicação da análise de causa raiz em unidades geriátricas. É fundamental que hospitais invistam em treinamentos regulares para enfermeiros, capacitando-os a conduzir investigações detalhadas e a propor intervenções sustentadas em evidências.

Outra recomendação é fortalecer a integração multiprofissional. A prevenção de quedas exige articulação entre diferentes áreas do conhecimento, e o enfermeiro deve ser reconhecido como articulador central desse processo. Essa integração amplia a eficácia das estratégias e consolida a cultura de segurança hospitalar.

A literatura também recomenda que instituições adotem práticas contínuas de educação em saúde, envolvendo pacientes e familiares. A conscientização sobre os riscos de quedas e sobre as medidas preventivas contribui para reduzir acidentes e para promover maior participação dos idosos no cuidado.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a análise sobre o impacto econômico da prevenção de quedas. A compreensão detalhada dos custos associados a esses eventos pode fortalecer políticas públicas e justificar investimentos em programas de segurança hospitalar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão literária realizada evidencia que a prevenção de quedas em unidades de internação geriátrica exige mais do que medidas pontuais. A análise de causa raiz, quando liderada por enfermeiros, revela-se como metodologia capaz de identificar falhas sistêmicas e propor intervenções sustentadas em evidências.

A proximidade da enfermagem com os pacientes idosos confere legitimidade às estratégias, permitindo que protocolos sejam adaptados às necessidades clínicas e às condições estruturais das instituições.

Os resultados apontam que a liderança da enfermagem fortalece a cultura de segurança hospitalar, promovendo engajamento multiprofissional e ampliando a eficácia das medidas preventivas.

A atuação dos enfermeiros não se limita à execução de cuidados, mas envolve coordenação de equipes, educação em saúde e articulação de práticas colaborativas. Essa dimensão estratégica transforma a análise de causa raiz em instrumento de gestão, capaz de orientar políticas internas e consolidar ambientes hospitalares mais seguros.

A reflexão sobre os impactos econômicos das quedas mostra que a prevenção deve ser compreendida como investimento.

A redução de acidentes evita internações prolongadas e procedimentos adicionais, otimizando recursos e melhorando a eficiência institucional. Nesse sentido, a liderança da enfermagem contribui não apenas para a segurança clínica, mas também para a sustentabilidade dos sistemas de saúde.

A revisão também evidencia que a cultura de segurança hospitalar depende de práticas educativas contínuas. O protagonismo da enfermagem em treinamentos e conscientização fortalece a adesão às medidas preventivas e promove maior participação dos pacientes e familiares no cuidado. Essa dimensão educativa amplia a compreensão sobre os riscos e favorece a construção de ambientes hospitalares humanizados.

Conclui-se que a análise de causa raiz liderada por enfermeiros constitui elemento essencial para a prevenção de quedas em unidades geriátricas. A metodologia, ao integrar observação clínica, gestão organizacional e práticas multiprofissionais, oferece respostas mais abrangentes e sustentáveis.

O desafio futuro consiste em ampliar a aplicação dessa abordagem, consolidando a enfermagem como protagonista na construção de uma cultura de segurança hospitalar voltada ao cuidado do idoso.

6 REFERÊNCIAS

ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM. Intervenções para prevenção de quedas em idosos na Atenção Primária: revisão sistemática. *Acta Paul Enferm*, v. 35, 2022. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR022566>. Acesso em: 21 fev. 2026.

MADURO, Ângela; FIGUEIREDO, Maria do Carmo. Intervenções de enfermagem na prevenção de quedas dos idosos: uma scoping review. *Revista da UI_IPSantarém*, v. 9, n. 1, p. 274-290, 2021. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/>. Acesso em: 05 jan. 2026.

MOREIRA, Nicolle Martins. Quedas em idosos: assistência de enfermagem na prevenção. Centro Universitário Atenas, 2024. Disponível em: <https://atenas.edu.br/repositorio/m838q> (atenas.edu.br in Bing). Acesso em: 18 fev. 2026.

PAIVA, Mariana Mapelli de; LIMA, Margareth Guimarães; BARROS, Marilisa Berti de Azevedo. Quedas e qualidade de vida relacionada à saúde em idosos: influência do tipo, frequência e local de ocorrência das quedas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, supl. 3, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212611.3.29902019> (doi.org in Bing). Acesso em: 12 dez. 2025.

OLIVER, David. Preventing Falls in Older People: Risk Factors and Strategies. *Age and Ageing*, v. 50, n. 4, p. 913-922, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1093/ageing/afab123> (doi.org in Bing). Acesso em: 10 dez. 2025.

RANJO, Terrence. Application of Root Cause Analysis for Fall Prevention: A Quality Improvement Initiative for Older Adults in a Skilled Nursing and Long-Term Care Facility. California State University, 2025. DOI: <https://doi.org/10.31979/etd.184>. Acesso em: 14 jan. 2026.

WILEY ONLINE LIBRARY. Root Cause Analysis and Strategies for Reducing Falls among Inpatients. *Nursing Research*, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1002/nur.23145>. Acesso em: 02 fev. 2026.

